



Diário Oficial

CIDADE DE SÃO PAULO

Prefeito: JOSÉ SERRA

Ano 50

São Paulo, terça-feira, 18 de outubro de 2005

Número 197

“Anjos das chuvas de verão” orientam moradores da região do Pirajussara

Texto: Margareth A. Vicente

Verão é sinônimo de sol, calor, peles bronzeadas, praias cheias. E chuva, muita chuva. Para os moradores de algumas regiões paulistanas, como a do córrego Pirajussara, na Zona Oeste, verão também é sinônimo de bastante preocupação quanto às possíveis enchentes. Mas eles dizem contar com um apoio relevante do Centro de Gerenciamento de Emergências da Prefeitura (CGE), que os avisa sobre a intensidade das chuvas que atingirão a região, com antecedência suficiente para que protejam seus bens. E até suas vidas.

Em razão dos aspectos especiais dessa região e já se preparando para o Plano Preventivo de Defesa Civil 2005/2006 (temporada das chuvas de verão), com início em novembro, técnicos do CGE estiveram reunidos com moradores da parte paulistana do Pirajussara, orientando sobre medidas práticas em dias de chuva e esclarecendo sobre as



Técnicos do CGE esclarecem a população

atividades que o órgão desempenha, especialmente nessa época do ano.

Iniciativa conjunta do CGE e do participativo e organizado grupo de Combate às Enchentes no Pirajussara e Poá (CEPP), coordenado por Djalma Kutxfara e Elizabete Mendonça Rodri-

gues, o encontro reuniu cerca de 70 pessoas da comunidade, além de representantes da Secretaria de Infra-Estrutura Urbana e Obras, Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, Defesa Civil local e Subprefeitura do Butantã.

Técnicos do CGE explicaram como são feitas as previsões do tempo e esclareceram como é a ação efetiva do órgão quando há possibilidade ou quando ocorre chuva na Capital e na Grande São Paulo. Também falaram sobre a tendência para o próximo verão, obras que a Siurb realiza na região (ver box) e o perigo de obras irregulares, em prejuízo de toda a sociedade. O representante da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras explicou a importância da conscientização da população quanto ao lixo e falou sobre campanhas de orientação, além de relacionar o trabalho que vem sendo desenvolvido no local.

De acordo com os meteorologistas do CGE, a Região Sudeste não sofrerá influência de grandes fenômenos cli-



Djalma e Elizabete

máticos no próximo verão. Isso não significa que São Paulo estará livre das chuvas fortes, pois é a característica da estação. A Capital deve manter a média histórica de chuvas no período.

Para dar uma idéia: janeiro, que historicamente é o mês mais chuvoso, tem média de 239 mm. O volume de chuvas é medido em milímetros – cada milímetro corresponde a um litro de água por metro quadrado. Segundo o banco de dados do órgão, a região do Butantã foi a que teve o maior volume de chuvas no verão 2004/2005, registrando, em janeiro, um acumulado de 410 mm. O Córrego Pi-

rajussara, cuja bacia ocupa área de 72 km² – só perde em tamanho para a bacia do Aricanduva –, abrange, além de São Paulo, os municípios de Taboão da Serra e Embu das Artes.

Na Capital, a região concentra cerca de 772 mil habitantes – de acordo com o censo de 2000, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) –, distribuídos nos bairros Butantã, Campo Limpo, Capão Redondo, Morumbi, Raposo Tavares, Vila Andrade e Vila Sônia. São moradores que, por várias vezes, perderam móveis, carros, alimentos e outros bens e tiveram de recomeçar suas vidas, depois de serem vítimas das enchentes.

Continua na página 2

Telefones e sites úteis

Prefeitura da Cidade de São Paulo: 156 – www.prefeitura.sp.gov.br
Defesa Civil do Município: 199
Corpo de Bombeiros: 193
CGE: www.cgesp.com.br - 3236-6997
Pronto Socorro: 192
Polícia Militar: 190

Orientações para moradores de áreas com possibilidade de enchente

Antes da chuva

- Nunca jogue o lixo em local que não seja destinado a esse fim, principalmente próximo a rios e córregos.
- Não coloque o lixo na calçada – evite o entupimento de bueiros e corretores de água.
- Mantenha telhados e calhas em bom estado.
- Coloque objetos importantes e de valor em lugares altos; se possível, erga os móveis.
- Não deixe o carro estacionado em ruas sujeitas a inundação.
- Procure um local alto para abrigar a família.
- Se houver muita descarga elétrica (raio), desligue a chave geral de sua casa para não danificar eletroeletrônicos.

- Feche o registro de entrada de água.
- Cheque materiais de primeiros socorros.

Durante

- Não enfrente correntezas de água a pé ou de carro.
- Evite trafegar por áreas inundadas; se preciso, chame socorro.
- Informe-se, por rádio, TV, internet, etc., sobre a condição do tempo.

Depois

- Não ande nas águas de enchentes.
- Lave e esterilize tudo o que foi atingido pela enchente (para cada litro de água, misture uma colher de sopa de água sanitária).
- Não aproveite alimentos que tiveram contato com águas da enchente.
- Não use água de poços.



Manipulação de alimentos

O Curso de Manipulação de Alimentos, que começa no dia 19 na Universidade São Camilo, ensina como obter padrões sanitários no comércio desses produtos.

Última página



Promulgada lei contra cavaletes

O Projeto de Lei nº 281/05, promulgado pela prefeitura ontem, dia 17, proíbe a propaganda em cavaletes, bandeiras, standartes, plaquetas e banners.

Página 3



Professores são homenageados

O Dia do Professor foi comemorado com concertos de alunos dos CEUs no Theatro Municipal e peça no João Caetano, em programas promovidos pela prefeitura.

Última página

Foto: Luiz Guardagnoli/SECOM

Foto: Isao Minami

Foto: Luiz Guardagnoli/SECOM